

MOÇÃO Nº 11.468/2009

Moção de Pesar pelo falecimento de Seu Laudelino Rocha.

O deputado infrafirmado vem, com esteio nos dispositivos regimentais, fazer inserir na ata dos trabalhos desta Egrégia Casa Legislativa Votos de Pesar pelo falecimento de Seu Laudelino Rocha, pai do ex-deputado e atual Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado Zilton Rocha.

JUSTIFICATIVA

Seu Laudelino da Rocha Silva ou Vovô Lau, como era conhecido o pai do ex-deputado estadual e atual conselheiro do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, Zilton Rocha, nasceu em Poções em 23 de maio de 1903, criado na zona rural de Umbuzeiro. Provavelmente seja um dos homens mais velhos da Bahia, com um exemplo de vida, de humanidade e solidariedade que marcou gerações.

Zilton é o 15º de 18 filhos de seu Laudelino, que viu nascer 72 netos, 125 bisnetos e 28 trinnetos. Filho de Justiniano da Silva Rocha e Severiana da Silva Rocha, Laudelino casou-se com Vovó Dona em 1923 e se estabeleceu no município de Nova Canaã antes da sua emancipação, em meados de 1930, lá exercendo as atividades de juiz de paz, comerciante, pequeno produtor rural e até correspondente do Banco do Brasil – aquele responsável por receber duplicatas e outros títulos e encaminhar à agência de Jequié.

O seu falecimento no dia 10 de novembro de 2009, aos 106 anos, em Vitória da Conquista, consternou a todos, familiares, amigos e a sociedade que acompanhava o seu entusiasmo, lucidez e espírito inquieto. Ultimamente, a comemoração de seu aniversário era acontecimento que extrapolava o âmbito familiar para ganhar os jornais e TVs.

No ano passado, por ocasião do seu 105º aniversário, Vovô Lau foi instado pelo seu filho conselheiro a escrever suas memórias, resgatando, por conseguinte, aspectos históricos da cultura e da economia no sertão baiano do século passado. Esse registro, destacado na apresentação não como a saga de um clã que dominou terras ou cidades e sim como a história de camponeses, revela também um Laudelino probo e consciencioso em suas cinquenta e poucas páginas, das quais transcrevo o trecho a seguir, narrado por Zilton:

Quando precisou ir para Belo Horizonte acompanhar Valdéria que estava doente na casa de Valdir e não sabia quanto tempo ficaria por lá, chamou-me à sobreloja e me disse: “isso aqui é o livro caixa. Ao final do dia você conta quanto vendeu e registra nesta

coluna – entrada no caixa”. Como a loja, nesse período, era de sociedade com seu Durval Moreira, explicou-me: “você registra a saída e entrega o dinheiro a Durval”. Não me disse para ter cuidado, não me advertiu para não pegar o dinheiro para gastar, nada. Era como se tivesse a clareza de que estava intrínseco de que esse devia ser meu comportamento, e pronto.

Desejamos que os encontros da família Rocha, com parentes espalhados pelo Brasil e até no exterior, para celebrar a vida de seu Laudelino não cessem com o seu passamento. Não só a família acordou mais triste hoje, como todos que conviveram ou conheceram o homem centenário Vovô Lau.

Por tudo isso, ele merece as homenagens desta egrégia Assembléia Legislativa do Estado da Bahia, para que, através desta Moção de Pesar, inserida nos anais de nossa Casa Legislativa, as presentes e futuras gerações possam conhecer um pouco mais da história deste exemplo de homem que tanto honrou aqueles que o conheceram. Dá-se ciência desta Moção ao Conselheiro Zilton Rocha.

Sala das Sessões, 11 de novembro de 2009

Deputado Isaac Cunha